

**VOTO DE CONGRATULAÇÃO**

**500 ANOS DE ELEVAÇÃO DO NORDESTE A CONCELHO**

No próximo dia 18 (por ser deste dia, do ano de 1514, que data a Carta Régia emitida por D. Manuel I), completam-se 500 anos de elevação do Nordeste a concelho. Foi, portanto, há precisamente cinco séculos que se deu “a elevação a Villa do lugar do Nordeste”, passando assim a constituir-se aquele que viria a ser o quarto concelho da ilha de São Miguel, isento já da dependência administrativa de Vila Franca do Campo.

Dele falando – do nosso Nordeste – disse Gaspar Frutuoso, em *Saudades da Terra* (livro IV), que “começa a compridão desta ilha da ponta do porto da vila do Nordeste, assim chamada por ter o rosto a este vento”, acrescentando tratar-se de “lugar não mui chão, mas de boas casas e devotas igrejas, lugar alegre de frescos pomares, com claras ribeiras”. E é também destes elementos, vertidos para um fino registo lírico, que se faz a poesia de Dinis da Luz – poeta de meados do século XX e um entre vários nomes ilustres, em diversas áreas, oriundos do Nordeste – quando, no poema «O Tempo que Fez», nos diz: “No jardim dos meus sonhos / Correm folhas pelo chão. / Caem pétalas no chão. // Que vento soprou? // E na fonte dos meus olhos / Marulham vagas do mar. / Salgadas como as do mar. // Que chuva caiu? // (...) // Na minha alma pôs-se o sol. / E passam asas de sombra. / Pelas estrelas na sombra. // Que noite baixou? // (...) // E uma voz acorda ao longe / E murmura, num segredo, / E protesta, num segredo: / - O tempo que fez!...”. Que melhores palavras do que as do poeta para nos fazerem sentir, quase fisicamente, a matéria de que se faz um lugar, a magia simples que nele se encerra?



**Partido Socialista/Açores**  
Grupo Parlamentar

*Handwritten signatures and initials, including the word "Cristina" and initials "JS".*

Noutra minuciosa descrição, oferece-nos ainda Gaspar Frutuoso ricas imagens do Nordeste de então, que não deixou de encontrar eco – e que bom que assim é – no Nordeste de hoje, onde permanece, para nosso deleite, a beleza da paisagem ilustrada na sua obra, mais montanhosa a oriente, mais planáltica a ocidente, numa terra “povoada de nobre gente”. O autor identifica igualmente uma população trabalhadora, de crenças vincadas, que vivia sobretudo da agricultura.

Atualmente, no concelho do Nordeste residem cerca de 5000 pessoas. A população vive principalmente da agropecuária, ocupando também a silvicultura e a indústria das madeiras e dos blocos um lugar assinalável. O Artesanato (desde teares manuais, cestaria, trabalho em folha de milho, miolo de figueira e escamas de peixe) é outra atividade relevante.

Abalados, ao longo destes cinco séculos, por adversidades diversas – como catástrofes naturais, fome, doenças, isolamento – os nordestenses souberam sempre lutar e enfrentar as dificuldades, munidos de uma coragem inabalável e de uma incrível capacidade de trabalho, na busca incessante de uma melhor qualidade de vida. Debruçando-nos, por exemplo, sobre o problema do isolamento (não nos esqueçamos de que era a chamada “décima ilha”), podemos dizer, com segurança, que, se durante vários séculos a melhor acessibilidade ao Nordeste era feita por mar (tendo depois passado a contar, no século XIX, com infraestruturas que possibilitavam o acesso terrestre), nos dias que correm, e graças às recentes intervenções a este nível, chegar àquele concelho é tarefa tão bela quanto facilitada.

Não será, pois, desajustado afirmarmos que, quem ali hoje vive, gosta de viver no Nordeste, acredita no seu concelho e dele se orgulha!

Estamos todos de parabéns, nesta bonita e significativa data, que evoca um momento especialíssimo de um concelho tão apreciado pelas suas belezas únicas, pela sua arreigada cultura e pela afabilidade das suas gentes.



**Partido Socialista/Açores**  
Grupo Parlamentar

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Partido Socialista propõe que a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprove um Voto de Congratulação pelos 500 anos de elevação do Nordeste a concelho. Propõe igualmente que deste voto seja dado conhecimento à Câmara Municipal do Nordeste.

Horta, Sala das Sessões, 10 de julho de 2014

Os Deputados Regionais

Leonor Correia Brito  
Carolina Louiz Trindade  
Beilde Maria Viveira  
Ricardo Manuel Viveira Cabral

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada 2096	Proc. n.º 2807
Data: 01/07/10	N.º 661 X

**Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores**

Rua Marcelino Lima, 9900-858-Horta  
Tel. 292 207 640 · Fax 292 391 086 · email gpps@alra.pt

www.psacores.org · www.jsacores.org